



PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

ANO FINANCEIRO 2018

BALANÇO CONSOLIDADO

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE E SMAS

Ano 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N-1
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	60 000,00		60 000,00	60 000,00
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	18 614 609,93	8 351 721,64	10 262 888,29	11 086 705,48
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	49 832,41	9 073,63	40 758,78	41 329,13
459	Outros bens de domínio público	464 562,28	223 083,49	241 478,79	262 857,16
445	Imobilizações em curso	230 280,03		230 280,03	95 410,52
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		19 419 284,65	8 583 878,76	10 835 405,89	11 546 302,29
	Imobilizações Incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	787 793,02	745 897,55	41 895,47	48 979,91
433	Propriedade industrial e outros direitos	361 812,80	302 063,82	59 748,98	12 601,31
443	Imobilizações em curso	525 124,42		525 124,42	300 310,99
449	Adiantamentos por conta de Imobilizações incorpóreas				
		1 674 730,24	1 047 961,37	626 768,87	361 892,21
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	7 983 936,55		7 983 936,55	7 868 936,55
422	Edifícios e outras construções	52 002 732,37	29 775 230,06	22 227 502,31	20 994 085,80
423	Equipamento básico	12 566 158,20	11 193 247,17	1 372 911,03	1 387 112,46
424	Equipamento de transporte	2 973 362,06	2 415 731,02	557 631,04	568 493,69
425	Ferramentas e utensílios	390 938,09	367 337,66	23 600,43	33 108,98
426	Equipamento administrativo	1 654 428,39	1 578 145,02	76 283,37	85 051,34
427	Taras e vasilhame	1 463,73	1 463,73	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	3 181 946,44	2 577 728,40	604 218,04	550 160,83
442	Imobilizações em curso	3 420 777,43		3 420 777,43	4 187 636,54
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		84 175 743,26	47 908 883,06	36 266 860,20	35 674 586,19
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	660 685,00		660 685,00	660 685,00
412	Obrigações e títulos de participação	506 920,50		506 920,50	788 545,51
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		1 167 605,50	0,00	1 167 605,50	1 449 230,51
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	773 176,65	18 724,79	754 451,86	737 074,99
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	15 988,70		15 988,70	13 568,89
37	Adiantamentos por conta de compras				
		789 165,35	18 724,79	770 440,56	750 643,88

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "M.U." and several illegible signatures.

	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos: (a)				
264	Administração Autárquica				
		0,00	0,00	0,00	0,00
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
		0,00	0,00	0,00	0,00
214	Utentes M/L Prazo				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	36 269,40		36 269,40	9 663,63
212	Contribuintes c/c	57 512,12		57 512,12	54 975,86
213	Utentes c/c	1 060 978,05		1 060 978,05	916 525,58
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	582 310,54	582 310,54	0,00	-78 275,67
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	87 185,54		87 185,54	86 647,83
262+263+ 267+268	Outros devedores	176 321,67		176 321,67	171 919,01
		2 000 577,32	582 310,54	1 418 266,78	1 161 456,24
264	Administração autárquica				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	7 496 975,85		7 496 975,85	6 238 359,97
11	Caixa	3 542,12		3 542,12	5 269,96
		7 500 517,97		7 500 517,97	6 243 629,93
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	423 187,35		423 187,35	1 108 918,20
272	Custos diferidos	242 431,37		242 431,37	183 634,62
		665 618,72	0,00	665 618,72	1 292 552,82
	Total de amortizações :		57 540 723,19		
	Total de provisões :		601 035,33		
	Total do activo :	117 393 243,01	58 141 758,52	59 261 484,49	58 480 294,07

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
	Fundos próprios:		
51	Património	26 354 909,75	24 038 284,75
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação	1 205 680,67	1 205 680,67
	Reservas:		
571	Reservas legais	925 750,55	803 822,91
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	7 453 314,33	7 453 314,33
575	Subsídios		
576	Doações	96 999,95	96 999,95
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	109 926,32	355 140,88
88	Resultado líquido do exercício	1 939 831,24	2 438 552,64
		38 086 412,81	36 391 796,13
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos de médio e longo prazos	4 424 941,07	4 419 651,81
2612	Fornecedores - Locação financeira	158 421,99	263 732,98
221	Fornecedores c/c		
268	Outros credores	402 938,33	882 422,63
		4 986 301,39	5 565 807,42
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	648 550,66	503 352,56
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	36 193,45	36 193,45
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	299 891,62	189 522,09
24	Estado e outros entes públicos	89 060,02	82 966,37
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	369 541,40	405 432,75
222+2612+262	Garantias e Cauções		
2613+2626+217	Outros credores - Fundos caucionados	280 011,06	241 767,11
2312	Empréstimos de médio e longo prazos	757 649,00	782 528,63
2612	Fornecedores - Locação financeira	105 201,15	113 269,22
		2 586 098,36	2 355 032,18
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1 279 860,49	1 347 336,38
274	Proveitos diferidos	12 312 811,44	12 820 321,96
		13 592 671,93	14 167 658,34
	Total do passivo :	21 165 071,68	22 086 497,94
	Total dos fundos próprios e do passivo :	59 251 484,49	58 480 294,07

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ___ de ___ de ___

ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de ___ de ___

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE E SMAS

Ano 2018

Código de Contas		Exercício			
		N		N-1	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	1 058 361,16		1 080 602,83	
	Matérias	1 247 619,82	2 305 980,98	1 622 163,53	2 702 766,36
62	Fornecimentos e serviços externos:		5 677 385,24		5 577 824,08
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	6 109 901,83		5 891 118,27	
643 a 648	Encargos sociais	1 759 247,68	7 869 149,51	1 653 691,65	7 544 809,92
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1 727 413,85		1 871 679,33
66	Amortizações do exercício		3 026 305,45		3 101 293,61
67	Provisões do exercício		33 515,91		52 543,49
65	Outros custos operacionais		289 873,76		215 953,96
68	Custos e perdas financeiros (A)		20 929 624,70		21 066 870,75
			102 930,77		101 027,46
69	Custos e perdas extraordinários (C)		21 032 555,47		21 167 898,21
			98 634,21		552 298,08
88	Resultado líquido do exercício..... (E)		21 131 189,68		21 720 196,27
			1 939 831,24		2 438 552,64
			23 071 020,92		24 158 748,91
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias	6 743,63		12 136,19	
7112+7113	Venda de produtos	1 900 496,13		2 080 774,53	
712	Prestações de serviços	7 181 833,90	9 089 073,66	7 365 094,52	9 458 005,24
72	Impostos e taxas		6 719 080,95		6 636 314,70
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade		365 411,79		836 178,93
73	Proveitos suplementares		61 376,51		63 273,76
74	Transferências e subsídios obtidos		5 691 694,60		5 874 274,29
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		11 098,80		11 098,80
78	Proveitos e ganhos financeiros (B)		21 937 736,31		22 879 145,72
			22 310,64		3 234,54
79	Proveitos extraordinários (D)		21 960 046,95		22 882 380,26
			1 110 973,97		1 276 368,65
	(F)		23 071 020,92		24 158 748,91
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		1 008 111,61		1 812 274,97
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		-80 620,13		-97 792,92
	Resultados Correntes: (D - C)		927 491,48		1 714 482,05
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		1 939 831,24		2 438 552,64

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ____ de ____ de ____



ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ____ de ____ de ____



FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Entidade : CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE E SMAS

Ano : 2018

Período : JANEIRO A DEZEMBRO

Até à data de : 31/12/2018

RECEBIMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		6 247 101,73
Execução Orçamental		5 777 462,93
Operações de Tesouraria		469 638,80
Receitas Orçamentais		23 621 571,88
01	IMPOSTOS DIRECTOS	6 423 125,14
0102	OUTROS	6 423 125,14
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	3 977 198,69
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	628 857,63
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSAÇÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1 549 208,91
010205	DERRAMA	267 859,91
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	152 129,12
0202	OUTROS	152 129,12
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	152 129,12
02020602	LOTEAMENTO E OBRAS	52 014,54
02020603	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	26 460,77
02020605	PUBLICIDADE	3 274,85
02020699	Outros	70 378,96
0202069902	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	840,00
0202069999	OUTROS	69 538,96
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 324 344,97
0401	TAXAS	4 281 584,24
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	4 281 584,24
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS	57 276,92
04012303	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	37 901,14
04012306	SANEAMENTO	2 760 749,59
0401230602	TARIFA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	2 760 749,59
04012399	Outros	1 425 656,59
0401239901	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	630,00
0401239901	TARIFA FIXA DE ÁGUA	1 236 595,39
0401239902	TRH-TAXA RECURSOS HIDRICOS	73 983,30
0401239905	TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS - TGR	81 405,13
0401239999	OUTROS	33 042,77
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	42 760,73
040201	JUROS DE MORA	23 014,97
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	3 581,10
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	13 703,69
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	2 460,97
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	959 691,66
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	3 830,06
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3 830,06
0510	RENDAS	955 861,60
051001	TERRENOS	332 421,21
051004	RENDAS EDIFÍCIOS	11 098,80

051099	OUTROS	612 341,59
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 180 968,00
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	311,00
060102	PRIVADAS	311,00
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	20 442,53
060202	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	20 442,53
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5 160 214,47
060301	ESTADO	4 671 407,00
06030101	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	3 367 879,00
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	468 929,00
06030103	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	834 599,00
060306	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	0,00
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	463 325,11
060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA	25 482,36
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,00
060501	CONTINENTE	0,00
06050103	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,00
06050104	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	0,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4 894 816,12
0701	VENDA DE BENS	2 271 746,27
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	505,00
070106	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	16 141,30
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	900,00
070108	MERCADORIAS	35 511,14
07010802	ÁGUA	407,81
07010803	ELETRICIDADE	33 779,31
07010805	GASÓLEO	0,00
07010899	OUTROS	1 324,02
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	2 213 006,33
07011102	ÁGUA	2 213 006,33
070199	OUTROS	5 682,50
0702	SERVIÇOS	2 192 429,26
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	11 784,64
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	307 490,11
07020801	SERVIÇOS SOCIAIS	79 654,63
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS	0,00
0702080399	OUTROS	0,00
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS	227 835,48
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	1 870 454,50
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS	1 091 006,95
07020903	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	8 742,20
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	805,00
0702090303	TRANSPORTES DE PESSOAS E MERCADORIAS	7 937,20
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	0,00
07020905	CEMITÉRIOS	43 467,95
07020906	MERCADOS E FEIRAS	80 845,08
07020908	PARQUES DE CAMPISMO	630 929,29
07020999	OUTROS	15 463,03
0702099902	ÁGUA - TAXA DE RESTABELECIMENTO	0,00
0702099908	SANEAMENTO - SERVIÇOS DIVERSOS	9 912,58
070299	OUTROS	2 700,01
0703	RENDAS	430 640,59

Handwritten signature and initials in blue ink.

070301	HABITAÇÕES	153 471,78	
070302	EDIFÍCIOS	129 680,52	
070399	OUTRAS	147 488,29	
07039901	ÁGUA - ALUGUER DE CONTADOR	79,17	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	32 220,50	
0801	OUTRAS	32 220,50	
080199	OUTRAS	32 220,50	
08019901	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	36,90	
08019902	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS	767,76	
08019999	DIVERSOS	31 415,84	
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	744,04	
0901	TERRENOS	744,04	
090110	FAMÍLIAS	744,04	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	734 885,06	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	686 163,15	
100301	ESTADO	374 209,00	
10030101	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	374 209,00	
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	299 454,15	
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	12 500,00	
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	47 646,11	
100501	CONTINENTE	47 646,11	
10050101	MUNICÍPIOS	47 646,11	
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	
1008	FAMÍLIAS	1 075,80	
100801	FAMÍLIAS	1 075,80	
12	PASSIVOS FINANCEIROS	785 333,87	
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	785 333,87	
120602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	785 333,87	
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	15 301,20	
1301	OUTRAS	15 301,20	
130101	INDEMNIZAÇÕES	15 301,20	
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	118 012,20	
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	118 012,20	
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	118 012,20	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		21 967 295,51	
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		1 536 264,17	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		118 012,20	
Operações de Tesouraria			1 730 455,40
TOTAL			31 599 129,01






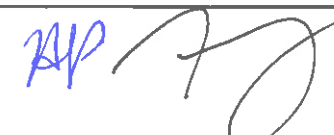
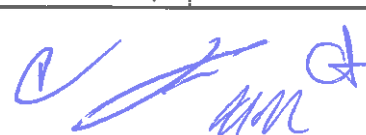


PAGAMENTOS

Despesas Orçamentais			22 402 062,84
01	DESPESAS COM O PESSOAL	7 786 316,95	
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	5 772 708,32	
010101	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	118 742,95	
010104	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	3 827 129,92	
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	3 757 270,46	
01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	35 986,15	
01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	33 873,31	
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	340 228,54	
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	310 492,05	
01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	29 736,49	
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	84 314,30	
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	6 097,00	
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	90 224,35	
010111	REPRESENTAÇÃO	34 858,19	
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	447 505,68	
01011301	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - P. QUADROS	81 691,02	
0101130102	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	81 691,02	
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL	737 856,34	
01011401	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL - P. QUADROS	127 446,87	
0101140101	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	127 446,87	
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	85 751,05	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	329 695,27	
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	226 769,95	
01020201	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	87 598,54	
010204	AJUDAS DE CUSTO	13 924,56	
010205	ABONO PARA FALHAS	17 518,45	
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	22 855,68	
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	16 477,60	
01021101	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	16 477,60	
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	3 440,79	
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	28 708,24	
01021303	SENHAS DE PRESENÇA	28 708,24	
0103	SEGURANÇA SOCIAL	1 683 913,36	
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	244 406,32	
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	17 606,52	
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	26 147,38	
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	8 793,07	
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1 320 323,64	
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	186,25	
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO	1 320 137,39	
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	743 916,35	
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	576 221,04	
010309	SEGUROS	64 756,55	
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	64 756,55	
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1 879,88	
01031001	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	1 879,88	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8 234 501,17	

0201	AQUISIÇÃO DE BENS	2 553 181,72
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	434 683,24
02010101	MATÉRIAS-PRIMAS	134 623,48
02010103	MATERIAIS DIVERSOS	111 645,54
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	424 728,67
02010201	GASOLINA	18 293,88
02010202	GASÓLEO	322 185,16
02010299	OUTROS	84 249,63
020103	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	4 644,41
020104	LIMPEZA E HIGIENE	69 479,27
020105	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	115 701,73
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	31 422,41
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	32 007,48
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	13 232,98
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	676,33
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	2 860,62
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	45 900,69
020113	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	67,03
020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	62 645,06
020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	52 373,63
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	1 116 450,35
02011601	MERCADORIAS PARA VENDA - ÁGUA	1 110 435,10
02011603	OUTROS	6 015,25
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	14 949,24
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 172,11
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1 813,93
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	6 014,42
020121	OUTROS BENS	122 358,12
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	5 681 319,45
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	882 483,89
02020101	ELETRICIDADE	571 950,30
020202	LIMPEZA E HIGIENE	523 003,38
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	239 692,87
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	66 313,24
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	111 613,59
020209	COMUNICAÇÕES	228 823,49
020210	TRANSPORTES	225 251,29
02021001	TRANSPORTES ESCOLARES	147 144,47
02021002	OUTROS	78 106,82
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	130,00
020212	SEGUROS	135 122,10
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	530,32
020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	38 340,73
020215	FORMAÇÃO	11 114,67
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	5 232,07
020217	PUBLICIDADE	48 212,49
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	37 194,86
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	31 082,64
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 356 700,45
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	200 797,89
020225	OUTROS SERVIÇOS	1 539 679,48
02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	558 506,31
02022502	OUTROS	966 056,53

03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	87 371,78
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	83 579,53
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	26 113,97
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	26 113,97
030105	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	52 196,13
03010502	EMPRESTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	52 196,13
030106	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5 269,43
03010602	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	5 269,43
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	123,35
030201	DESPESAS DIVERSAS	123,35
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	3 365,85
030303	EDIFÍCIOS	46,86
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	2 617,98
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	701,01
0305	OUTROS JUROS	303,05
030502	OUTROS	303,05
03050202	JUROS DE MORA	303,05
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 698 946,85
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	34 746,53
040301	ESTADO	34 746,53
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	775 935,27
040501	CONTINENTE	775 935,27
04050102	FREGUESIAS	611 822,98
04050104	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	163 912,29
04050108	OUTROS	200,00
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	573 515,64
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	573 515,64
0408	FAMÍLIAS	314 749,41
040802	OUTRAS	314 749,41
04080201	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	273 779,61
04080202	OUTRAS	40 969,80
05	SUBSÍDIOS	1 800,00
0501	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1 800,00
050103	PRIVADAS	1 800,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	582 879,97
0602	DIVERSAS	582 879,97
060201	IMPOSTOS E TAXAS	297 830,91
06020101	IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA	198 529,17
0602010101	TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS - TGR	71 590,41
0602010102	TRH	126 938,76
06020102	RESTITUIÇÕES DE IMPOSTOS OU TAXAS COBRADOS	99 301,74
060203	OUTRAS	285 049,06
06020301	RESTITUIÇÕES	18 557,37
06020302	IVA PAGO	55 262,20
06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS	9 721,77
06020305	DIVERSAS	201 507,72
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2 880 589,61
0701	INVESTIMENTOS	2 666 895,71
070101	TERRENOS	115 000,00
070102	HABITAÇÕES	170 830,99
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	170 830,99
070103	EDIFÍCIOS	1 073 063,02

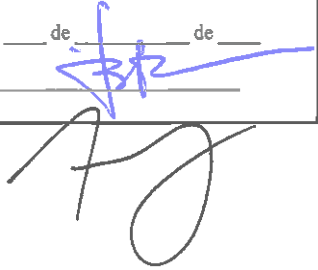




07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	114 635,18
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	97 734,67
07010305	ESCOLAS	790 605,22
07010307	OUTROS	70 087,95
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	304 590,44
07010402	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	81 913,34
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	23 690,39
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	148 675,01
07010411	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	163,37
07010413	OUTROS	50 148,33
070106	MATERIAL DE TRANSPORTE	108 325,28
07010601	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	9 623,91
07010602	OUTRO	98 701,37
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	71 255,27
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	88 690,58
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	30 120,74
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	352 453,92
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	107 143,61
07011002	OUTRO	245 310,31
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	17 457,14
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	2 981,00
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	211 781,35
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	120 345,98
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	113 379,06
070203	EDIFÍCIOS- LOCAÇÃO FINANCEIRA	7 191,95
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	86 438,05
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO - LOCAÇÃO FINANCEIRA	19 749,06
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	100 314,84
070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	100 314,84
07030301	VIADUTOS, ARRUMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	70 569,44
07030313	OUTROS	29 745,40
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	226 557,89
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	19 768,37
080501	CONTINENTE	19 768,37
08050102	FREGUESIAS	11 161,03
08050104	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	8 607,34
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	206 789,52
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	206 789,52
09	ACTIVOS FINANCEIROS	84 486,75
0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	84 486,75
090802	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PÚBLICAS	84 486,75
10	PASSIVOS FINANCEIROS	804 924,24
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	804 924,24
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	455 129,83
100605	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	310 682,78
100606	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	39 111,63
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	13 687,63
1102	DIVERSAS	13 687,63
110299	OUTRAS	13 687,63
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		18 391 816,72
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		4 010 246,12

Operações de Tesouraria		1 683 391,88
Saldo para a Gerência Seguinte		7 513 674,29
Execução Orçamental	6 996 971,97	
Operações de Tesouraria	516 702,32	
	TOTAL	31 599 129,01

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ___ de ___ de ___



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___





**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

ANO FINANCEIRO 2018



1) Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Denominação	NIF	Sede	Motivos da inclusão	Obs.
Município de Peniche	506812820	Largo do Município 2520-239 Peniche	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Entidade Mãe
Serviços Municipalizados de Peniche	680019600	Rua 13 da Infância, n.º 19 2520-256 Peniche	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Serviços Municipalizados – Entidade controlada

Trabalhadores ao serviço por categoria em 31/12/2018

Categoria	N.º Trabalhadores	
	Município	SMAS
Dirigentes Intermédios	4	1
Técnicos Superiores	90	8
Assistentes Técnicos	57	10
Assistentes Operacionais	213	65
Informática	2	-
Outros	6	-

Na categoria "Outros" estão incluídos 2 Fiscais Municipais, 1 Chefe de Gabinete, 1 Adjunta e 2 Secretárias do GAP

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2



b) Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

Denominação	NIF	Sede	Detenção Capital	Motivos da exclusão
Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP	501627413	Av. Marnoco e Sousa, 52 3004-511 Coimbra	0,319%	Entidade Associativa Municipal – Participação do Município inferior a 100%
Associação de Fins Específicos – AMO Mais	506922332	Av. General Pedro Cardoso, n.º 9 2500-922 Caldas da Rainha	7,14%	Entidade Associativa Municipal – Participação do Município inferior a 100%
Comunidade Intermunicipal do Oeste - OesteCIM	502266694	Av. General Pedro Cardoso, n.º 9 2500-922 Caldas da Rainha	7,11%	Entidade Associativa Municipal – Participação do Município inferior a 100%

2) Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Não aplicável.

3) Informações relativas aos procedimentos de consolidação

No processo de consolidação foi utilizado o método da simples agregação.

Este método consiste na soma algébrica do balanço, da demonstração de resultados e dos fluxos de caixa dos SMAS, procedendo-se à eliminação dos saldos, transações, transferências e subsídios e dos resultados incorporados em ativos relativos a operações entre estes e o Município.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3



4) Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos

Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos			Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	Município de Peniche	SMAS Peniche	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=4-5
Empréstimos de médio e longo prazo	4.424.941,07	-	4.424.941,07		4.424.941,07
Fornecedores – Locação financeira	158.421,99	-	158.421,99		158.421,99
Outros credores	402.938,33	-	402.938,33		402.938,33
Total	4.986.301,39	-	4.986.301,39	-	4.986.301,39

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right, initials 'AP' below it, and several other signatures and initials at the bottom right, with the number '4' written near the bottom right.



b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no Balanço Consolidado que se vencem nos quatro anos seguintes à data do balanço

Rubrica Patrimonial/ Entidade Credora	Total consolidado
Empréstimos de médio e longo prazo	2.853.443,12
Caixa Geral de Depósitos	170.521,62
IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	39.574,00
Novo Banco	193.675,36
Banco Português de Investimento	1.185.336,93
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche	146.145,24
Santander Totta	77.025,70
Montepio	99.901,15
Direção Geral do Tesouro	941.263,12
Fornecedores c/c	648.550,66
Fornecedores – Locação financeira	263.623,14
Santander Totta	263.623,14
Fornecedores de imobilizado c/c	299.891,62
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	36.193,45
Estado e outros entes públicos	89.060,02
Administração autárquica	0,00
Outros credores	919.508,83
Total	5.110.270,84



5) Informações sobre saldos e fluxos financeiros

O mapa de Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público consta no mapa anexo “SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES DO GRUPO PÚBLICO”.

6) Informações relativas a compromissos

Todos os compromissos assumidos figuram no Balanço Consolidado.

7) Informações relativas a políticas contabilísticas

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações e provisões

O ativo imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição e parte ao custo de produção, sendo que se considera como custo de aquisição de um ativo a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual, e considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém utilizado foi o custo médio ponderado.

O método utilizado para o cálculo das amortizações do exercício foi o das quotas constantes.

A quota anual de amortização determinou-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, a checkmark, and the number 6.



Nos SMAS as imobilizações em uso anteriores a 2002 foram amortizadas pelo regime constante no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de janeiro, considerando a regra excepcional criada na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, que instituiu o CIBE, na qual os SMAS se enquadram, já que dispunham, nos anos anteriores à implementação do POCAL, de um plano de contabilidade de natureza patrimonial.

Para constituição de provisões para cobranças duvidosas, consideraram-se as dívidas de terceiros em mora há mais de seis meses.

O montante anual de provisões para cobranças duvidosas foi determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100 % para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Estão constituídas provisões para fazer face à depreciação de existências em obediência ao Princípio Contabilístico da Prudência.

8) Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»

Não existem movimentos na rubrica «despesas de instalação».

Na rubrica «despesas de investigação e de desenvolvimento», estão contabilizados os projectos referentes à obtenção de novos conhecimentos técnicos, nomeadamente na área da Cartografia e Urbanização e um projeto de remodelação da conduta da Serra D'El-Rei.



b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões constam nos mapas anexos “MAPA A - Ativo Bruto” e “MAPA B - Amortizações e Provisões”.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades, apresentadas nos Fluxos de Caixa Consolidados

Descrição	Valor Consolidado
Vendas	2.271.746,27
Publicações e impressos	505,00
Produtos agrícolas e pecuários	16.141,30
Produtos alimentares e bebidas	900,00
Mercadorias	35.511,14
Produtos acabados e intermédios	2.213.006,33
Outros	5.682,50
Prestações de Serviços	2.192.429,26
Aluguer de espaços e equipamentos	11.784,64
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	307.490,11
Serviços específicos das autarquias	1.870.454,50
Outros	2.700,01
Total	4.464.175,53


8



- m) **Indicação global das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial**

Entidade	Remunerações	
	Órgão Executivo	Órgão de Fiscalização
Município de Peniche	133.577,83	13.873,36
SMAS Peniche	-	-
Total	133.577,83	13.873,36

O órgão executivo do Município é a Câmara Municipal.

O órgão de fiscalização das entidades mencionadas é a Assembleia Municipal, sendo o processamento e pagamento das suas remunerações efetuado pelo Município.

- q) **Demonstração consolidada dos resultados financeiros**

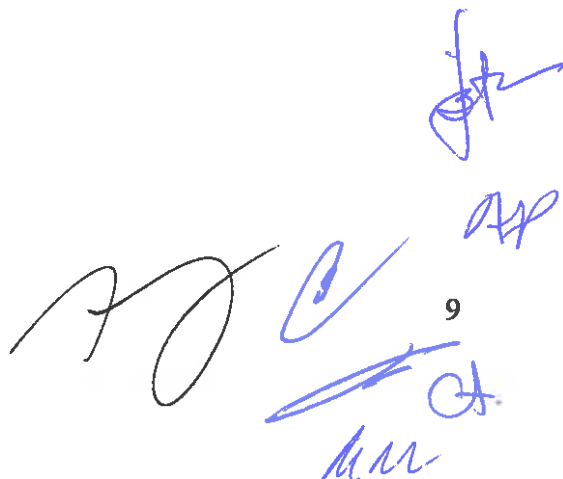
A demonstração consolidada dos resultados financeiros, consta no mapa anexo “DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADA”.

- r) **Demonstração consolidada dos resultados extraordinários**

A demonstração consolidada dos resultados extraordinários, consta no mapa anexo “DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADA”.

- s) **Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício**

As contas de provisões e os movimentos ocorridos no exercício constam do mapa anexo “PROVISÕES ACUMULADAS”.



9



t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos

Os bens utilizados em regime de locação financeira constam no mapa anexo “BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA”.

9) Informações diversas

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Foi eliminada uma dívida do Município aos SMAS, no valor de 56.323,69€, contabilizada apenas pelos SMAS e da qual o Município não tem qualquer conhecimento.

Foi um valor inserido pelos SMAS no ano de 1994, aquando da adoção da contabilidade organizada.

Esta dívida terá de ser alvo de uma avaliação por parte das duas entidades para posterior decisão sobre o seu registo contabilístico ou sobre a sua anulação.

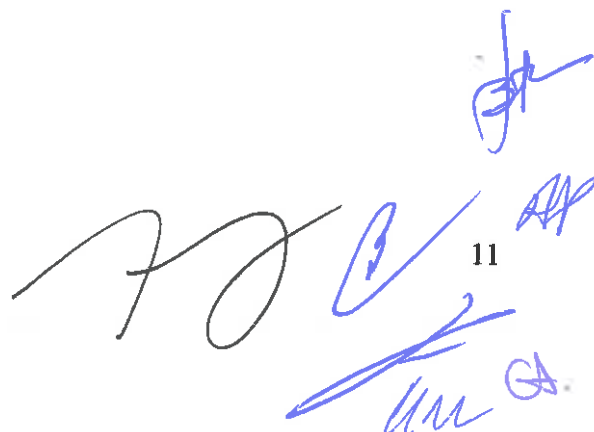
Passivo Contingente – A 15 de abril de 2009 foi intentada uma ação administrativa (TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE LEIRIA – PROC. N.º 867/09.7BELSB – 1.ª U.O.) pelo município da Lourinhã, no qual o Município da Lourinhã solicita a condenação do Município de Peniche no cumprimento de um Protocolo de 20 de Março de 1984 que tinha por objeto a captação de água nos furos do Paço para abastecimento de Peniche e de duas povoações da Lourinhã, denominadas por Paço e Pena Seca.

Dado que a 24 de maio de 2016, o Tribunal proferiu um despacho (saneador) conhecendo das exceções dilatórias e nulidades processuais suscitadas pelas partes e um despacho identificando o objeto do litígio e enunciando os temas da prova, no qual as



Partes foram convidadas a alterar os respetivos requerimentos de prova, com base nos quais se deverá processar a fase de instrução do processo, que deverá incluir a realização das diligências identificadas no documento síntese, em anexo, da Sérvulo & Associados - Sociedade de Advogados, RL.

Resulta do processo judicial que o Município da Lourinhã pretende que o Município de Peniche lhe forneça 9,7 Milhões de metros cúbicos de água ou o pagamento de 2,6 Milhões de euros. O Município não reconhece esta obrigação. Neste sentido entendemos não ser necessário criar qualquer provisão dado que não existe uma estimativa fiável do valor a liquidar ao Município da Lourinhã, na eventualidade de condenação em tribunal.



11



ANEXOS

12

SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES DO GRUPO PÚBLICO

Ano: 2018
(unidade: euro)

Município de Peniche		MUNICÍPIO DE PENICHE / SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS										
		Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos					
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)		
Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final			
Transferências				0,00					0,00			
Subsídios				0,00					0,00			
Empréstimos				0,00					0,00			
Relações Comerciais	73 146,96	201 661,63		232 120,43	42 688,16				59 999,23		10 395,92	
Participações do capital em numerário				0,00							0,00	
Participação do capital em espécie				0,00							0,00	
Outros				0,00							0,00	
Total	73 146,96	201 661,63	0,00	232 120,43	42 688,16	0,00	70 395,15	0,00	59 999,23	0,00	10 395,92	

Município de Peniche		SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS / MUNICÍPIO DE PENICHE										
		Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos					
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)		
Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final			
Transferências				0,00					0,00			
Subsídios				0,00					0,00			
Empréstimos				0,00					0,00			
Relações Comerciais	73 146,96	201 661,63		232 120,43	42 688,16				59 999,23		10 395,92	
Participações do capital em numerário				0,00					0,00		0,00	
Participação do capital em espécie				0,00					0,00		0,00	
Outros				0,00					0,00		0,00	
Total	73 146,96	201 661,63	0,00	232 120,43	42 688,16	0,00	70 395,15	0,00	59 999,23	0,00	10 395,92	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

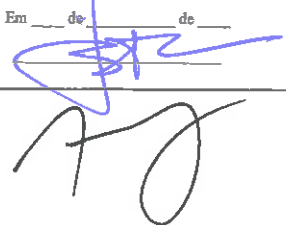
MUNICÍPIO DE PENICHE E SMAS

ANO 2018

EURO

MAPA A- Ativo Bruto						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações/a justamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	60 000,00					60 000,00
EDIFÍCIOS						
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	18 533 009,65		61 600,28			18 614 609,93
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	49 832,41					49 832,41
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	464 562,28					464 562,28
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	95 410,52		196 469,79		61 600,28	230 280,03
ADIANTAMENTOS P/ CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
	19 222 814,86	0,00	258 070,07	0,00	61 600,28	19 419 284,65
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
DESPESAS DE INSTALAÇÃO						
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	758 216,50		29 576,52			787 793,02
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	260 661,78		101 151,02			361 812,80
OUTRAS						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	300 310,99		224 813,43			525 124,42
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
	1 319 189,27	0,00	355 540,97	0,00	0,00	1 674 730,24
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	7 868 936,55		115 000,00			7 983 936,55
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	49 515 434,80		2 487 297,57			52 002 732,37
EQUIPAMENTO BÁSICO	12 126 402,26		439 755,94			12 566 158,20
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2 860 664,92		112 697,14			2 973 362,06
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	371 965,37		18 972,72			390 938,09
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1 610 379,26		44 356,15		307,02	1 654 428,39
TARAS E VASILHAME	1 463,73					1 463,73
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	3 012 871,81		169 328,55		253,92	3 181 946,44
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	4 187 636,54		1 164 046,61		1 930 905,72	3 420 777,43
ADIANTAMENTOS P/ CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
	81 555 755,24	0,00	4 551 454,68	0,00	1 931 466,66	84 175 743,26
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
PARTES CAPITAL	660 685,00					660 685,00
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	788 545,51		-281 625,01			506 920,50
INVESTIMENTOS EM IMOVEIS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS						
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES						
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS						
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS						
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA						
OUTROS TÍTULOS						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00					0,00
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
	1 449 230,51	0,00	-281 625,01	0,00	0,00	1 167 605,50
	103 546 989,88	0,00	4 883 440,71	0,00	1 993 066,94	106 437 363,65

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ___ de ___ de ___



ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de ___ de ___

AX
P
mm GA

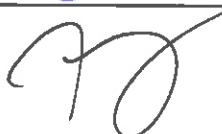
MUNICÍPIO DE PENICHE E SMAS

2018
EUROS

MAPA B - Amortizações e Provisões				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS				
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	7 466 304,17	885 417,47		8 351 721,64
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	8 503,28	570,35		9 073,63
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	201 705,12	21 378,37		223 083,49
	7 676 512,57	907 366,19	0,00	8 583 878,76
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO				
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	709 236,59	36 660,96		745 897,55
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	248 060,47	54 003,35		302 063,82
OUTRAS				
	957 297,06	90 664,31	0,00	1 047 961,37
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	28 521 349,00	1 253 881,06		29 775 230,06
EQUIPAMENTO BÁSICO	10 739 289,80	453 957,37		11 193 247,17
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2 292 171,23	123 559,79		2 415 731,02
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	338 856,39	28 481,27		367 337,66
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1 525 327,92	53 124,12	307,02	1 578 145,02
TARAS E VASILHAME	1 463,73			1 463,73
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2 462 710,98	115 271,34	253,92	2 577 728,40
	45 881 169,05	2 028 274,95	560,94	47 908 883,06
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PARTES CAPITAL				
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
OUTROS TÍTULOS				
	0,00	0,00	0,00	0,00
	54 514 978,68	3 026 305,45	560,94	57 540 723,19

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ___ de ___ de ___

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___



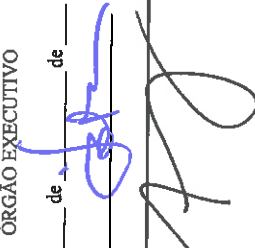
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE E SMAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADA

ANO 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS		EURO
		N	N-1			N	N-1	
		681	JUROS SUPORTADOS			87 738,32	92 197,71	
682	PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782	GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	17 555,58		
683	AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783	RENDIMENTOS DE IMÓVEIS			
684	PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784	RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		638,03	
685	DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785	DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		309,30	
687	PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786	DESC. DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS		51,67	
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	15 192,45	8 829,75	787	GANHOS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			
	RESULTADOS FINANCEIROS	-80 620,13	-97 792,92	788	OUTROS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	1 005,22	1 134,41	
		22 310,64	3 234,54			22 310,64	3 234,54	

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____



ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em _____ de _____



CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE E SMAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADA

ANO 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	CÓDIGO DAS CONTAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS		EURO
			N	N-1		N	N-1	
691	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	791	59 798,70	274 897,74	RESTITUIÇÕES DE IMPOSTOS			
692	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	792	3 055,18	117 245,98	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS			
693	PERDAS EM EXISTÊNCIAS	793		8 478,45	GANHOS EM EXISTÊNCIAS	2 226,68	4 409,35	
694	PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	794		65 000,00	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	744,04	65 000,00	
695	MULTAS E PENALIDADES	795	1 351,03	95,52	BENEFÍCIOS DE PENALIDADES CONTRATUAIS	48 894,73	36 542,82	
696	AUMENTOS DE AMORTIZAÇÕES E DE PROVISÕES	796			REDUÇÕES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	13 494,02	119 427,53	
697	CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	797	10 419,31	16 470,21	CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	138 060,08	60 899,86	
698	OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	798	12 015,58	17 502,05	OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	907 295,32	989 817,35	
699	OUTROS	799	11 994,41	52 608,11	OUTROS	259,10	271,74	
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		1 012 339,76	724 070,59		1 110 973,97	1 276 368,65	
			1 110 973,97	1 276 368,65				

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ___ de ___ de ___



ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de ___ de ___

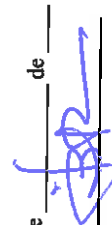
MUNICÍPIO DE PENICHE E SMAS

PROVISÕES ACUMULADAS

ANO 2018

Código das contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19				
Provisões para aplicações de tesouraria				
291	562 288,65	33 515,91	13 494,02	582 310,54
Provisões para cobranças duvidosas				
292				
Provisões para riscos e encargos				
39	18 724,79	0,00	0,00	18 724,79
Provisões para depreciação de existências				
49				
Provisões para investimentos financeiros				
Total	581 013,44	33 515,91	13 494,02	601 035,33

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ___ de ___ de ___



ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de ___ de ___




MUNICÍPIO DE PENICHE E SMAS

BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

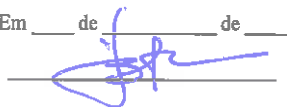
ANO 2018

EURO

DESCRIÇÃO	VALOR INICIAL	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS ATÉ 31/12/2017	AMORTIZAÇÕES DO ANO	ABATES	OBS.	VALOR CONTABILÍSTICO EM 31/12/2018
3 FRACÇÕES AUTÓNOMAS (EDIFÍCIO ONDE FUNCIONAM VÁRIOS SERVIÇOS)	390 572,89	77 850,75	4 882,16			307 839,98
PRÉDIO URBANO SITO NA RUA 5 DE OUTUBRO, N.º18, SERRA D'EL REI	91 681,80	8 610,55	615,34			82 455,91
TRATOR AGRÍCOLA NEW HOLLAND T6020	39 958,54	29 849,73	3 465,91			6 642,90
VIATURA RENAULT FLUENCE EXCLUSIVE 1.6 DCI 130CV ECO2	23 501,91	10 526,91	2 937,75			10 037,25
VIATURA PESADA COM SUPERESTRUTURA DE COMPACTAÇÃO DE RSU, 10M3, VOLVO FL8250R	162 052,50	18 439,75	15 833,42			127 779,33
VIATURA VOLVO FL8250R, EQUIPADA COM CAIXA DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, 92-TJ-71	161 437,50	7 872,00	15 720,27			137 845,23
RETROESCAVADORA JCB, 3CXTED 91 HP T4 3SP	81 718,74	6 809,90	6 809,90			68 098,94
VIATURA 4X4 COM CABINE DUPLA, MITSUBISHI, L200, 2.4DI, 04-TB-84	32 533,50	2 168,90	2 168,90			28 195,70
TOTAIS	983 457,38	162 128,49	52 433,65			768 895,24

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ___ de ___ de ___



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___




Sêrvulo & Associados | Sociedade de Advogados, RL

CAPTAÇÕES EFETUADAS NOS FUROS DO PAÇO

AÇÃO ADMINISTRATIVA INTENTADA PELO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ CONTRA O MUNICÍPIO DE PENICHE

(TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE LEIRIA – PROC. N.º 867/09.7BELSB – 1.ª U.O.)

DOCUMENTO SÍNTESE

1. A ação administrativa acima mencionada foi intentada pelo Município da Lourinhã mediante petição inicial apresentada em 15/04/2009, tendo-se seguido a respetiva fase dos articulados, incluindo a apresentação das seguintes peças:

- a) A contestação e reconvenção do Município de Peniche em 06/10/2009;
- b) A réplica do Município da Lourinhã em 22/11/2009;
- c) A tréplica do Município de Peniche em 07/12/2009.

2. Em 24/05/2016, o Tribunal proferiu um despacho (saneador) conhecendo das exceções dilatórias e nulidades processuais suscitadas pelas partes e um despacho identificando o objeto do litígio e enunciando os temas da prova.

3. Nesse seguimento, as Partes foram convidadas a alterar os respetivos requerimentos de prova, com base nos quais se deverá processar a fase de instrução do processo, que deverá incluir a realização das seguintes diligências:

- a) Produção de prova testemunhal (incluindo a inquirição de Jorge Manuel Gonçalves e António José Correia, anteriores Presidentes da Câmara Municipal de Peniche, Jorge Serafim Silva Abrantes, antigo administrador dos SMAS de Peniche, João Vilhena Raminhos, diretor

Sárvulo & Associados | Sociedade de Advogados, RL

dos SMAS de Peniche, Luiz Avelar, Alexandre Antunes e Pedro Fontes, antigos colaboradores da Águas do Oeste, Carlos Manuel da Cruz Lourenço e André Macedo, antigos membros do Conselho e Secretariado Executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste, Ana Cristina de Menezes Pereira Paes Sequeira Rodrigues, Presidente da mesa da Assembleia-Geral da ADP, S.A., Carlos Lopes Pereira e Jaime Melo, antigos membros do Conselho Diretivo da ERSAR e João Duarte Anastácio Carvalho, Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã);

b) Perícia colegial (as partes já procederam à designação dos respetivos peritos, faltando o Tribunal proceder à designação do terceiro perito).

4. Com base nos articulados que foram sucessivamente apresentados, pode sumariar-se a posição de ambas as Partes nos termos seguidamente enunciados.

5. Posição do Município da Lourinhã

O Município da Lourinhã baseia as suas pretensões no protocolo celebrado com o Município de Peniche em 20 de Março de 1984 («Protocolo»), tendo por objeto a captação de água nos furos do Paço para abastecimento de Peniche e de duas povoações da Lourinhã, denominadas por Paço e Pena Seca.

Nos termos do Protocolo, o Município de Peniche obrigou-se *“a fornecer água ao concelho da Lourinhã, de acordo com as necessidades do concelho, pelo sistema agora instalado, logo que a futura barragem de Atouguia da Baleia se encontre em exploração, em condições a acordar futuramente, mas nunca em caudais inferiores aos agora acordados e sem qualquer contrapartida, das quais se excluem as condutas agora instaladas”*.

O Protocolo foi celebrado apenas pelo prazo de 5 anos (de 20 de Março de 1984 a 20 de Março de 1989), mas o Município da Lourinhã invoca que o mesmo acabou por ser prorrogado e produzir efeitos durante cerca de 23 anos, até ao ano de 2007.

Sérvulo & Associados, Sociedade de Advogados, RL

Nessa base, o Município da Lourinhã solicita a condenação do Município de Peniche no cumprimento do Protocolo, peticionando, nesse sentido, o seguinte:

- a) A condenação do Município de Peniche ao fornecimento de água ao Município da Lourinhã num total de **9.671.040 m³**, correspondente ao volume total de água que o Município de Peniche teria captado através dos Furos do Paço, para seu único e exclusivo proveito, desde 1984 até 2007;
- b) Caso o Município de Peniche não possa fornecer o referido volume de água, a condenação do Município de Peniche ao pagamento da quantia de **€2.611.180,80**, correspondente ao valor do volume total de água acima indicado – 9.671.040 m³ –, valorado ao preço de €0,27 por m³.

Para a eventualidade de o Protocolo ser considerado originariamente ilegal/inválido ou não se dar por prorrogado a partir de 1989, o Município da Lourinhã formula o pedido referido em b) (condenação do Município de Peniche ao pagamento da quantia de €2.611.180,80), com fundamento em responsabilidade civil extracontratual ou em enriquecimento sem causa do Município de Peniche.

6. Posição do Município de Peniche

6.1. Em sede de contestação

Perante as pretensões deduzidas pelo Município da Lourinhã, o Município de Peniche começou por invocar as seguintes exceções ou questões prévias:

- a) Ilegalidade e invalidade originária do Protocolo;
- b) Inexistência ou, em qualquer caso, ilegalidade e invalidade da suposta prorrogação do Protocolo a partir de 20 de Março de 1989;
- c) Impossibilidade de cumprimento da obrigação estabelecida no Protocolo, no sentido do fornecimento de água ao Município da Lourinhã a partir da barragem de São Domingos;
- d) Prescrição dos direitos de indemnização/compensação fundados em responsabilidade civil extracontratual ou enriquecimento sem causa.

3
GA

Sárvulo & Associados: Sociedade de Advogados, RL

Sem prejuízo, o Município de Peniche reconheceu ter efetuado captações a partir dos Furos do Paços entre 1984 e 2007, apontando para os seguintes valores:

Com base numa metodologia de cálculo que assenta nos dados relativos aos consumos de eletricidade dos equipamentos instalados nos furos do Paço (para efeitos de determinação dos valores totais de captação), conjugados com os dados populacionais e de consumo *per capita* disponíveis (para efeitos de determinação dos caudais afetos ao abastecimento das povoações da Lourinhã):

- a) No período de vigência do Protocolo (1984 a 1989, correspondente a 5 anos), terão sido captados, no máximo, 917.628 m³, dos quais 853.170 m³ foram utilizados para abastecimento do concelho de Peniche, correspondendo os remanescentes 64.458 m³ ao volume de água afeto ao abastecimento das povoações da Lourinhã (Paço e Pena Seca);
- b) No período compreendido entre 1984 e 2003 (correspondente a cerca de 20 anos), foi captado um caudal correspondente, no máximo, 2.968.042 m³, dos quais 2.719.424 m³ foram utilizados para abastecimento do concelho de Peniche e os remanescentes 248.618 m³ foram afetos ao abastecimento das povoações da Lourinhã (Paço e Pena Seca).

Com base nos dados extraídos da leitura dos contadores instalados nos furos do Paço, de onde decorre o valor total das captações efetuadas nesses furos e a respetiva destinação concreta (abastecimento do concelho de Peniche ou das povoações do concelho da Lourinhã denominadas por Paço e Pena Seca):

- a) No período compreendido entre 2004 e 2007, foi captado um caudal correspondente, no máximo, a 1.116.107 m³, dos quais 329.160 m³ foram utilizados para abastecimento do concelho de Peniche, correspondendo os remanescentes 786.947 m³ ao volume de água afeto ao abastecimento das povoações da Lourinhã (Paço e Pena Seca).

Sérvulo & Associados, Sociedade de Advogados, RL

De onde se extrai, em suma, que, no período compreendido entre 1984 a 2007, foi captado um caudal correspondente, no máximo, a 4.084.149 m³, dos quais 3.048.584 m³ foram utilizados para abastecimento do concelho de Peniche (em vez dos 9.671.040 m³ indicados pelo Município da Lourinhã na réplica) e 1.035.565 m³ foram consumidos pelas povoações da Lourinhã (Paço e Pena Seca).

Quanto à valorização do volume de água captado, o Município de Peniche:

- a) Deixou claro que **não conhece a origem e, sobretudo, o fundamento do preço unitário invocado pelo Município da Lourinhã (€0,27 por m³, que, aplicado ao volume de 3.048.584 m³, redundaria em €823.117,68);**
- b) Referiu que esse preço unitário se revela excessivo e desproporcionado, sobretudo, tendo em consideração os termos que foram propostos pelo Município da Lourinhã em 1989 para a prorrogação do Protocolo e que não foram expressamente aceites pelo Município de Peniche (mediante ofício datado de 26 de Abril de 1989, a Câmara Municipal da Lourinhã propôs à Câmara Municipal de Peniche, como uma das condições à prorrogação do Protocolo, que o Município de Peniche passasse a pagar mensalmente ao Município da Lourinhã a água consumida, "*fixando-se o preço dessa água por m³ em 1/3 do valor normal da água fornecida a consumidores domésticos, escalão mínimo, pela Câmara Municipal de Peniche*", de onde decorreria um preço unitário correspondente, no período de 1984 a 1989, a €0,05183 e, no período de 1984 a 2003, a €0,116);
- c) Não indicou, porém, qual o preço unitário que considera adequado.

6.2. Em sede de reconvenção

Simultaneamente com a respetiva contestação, o Município veio formular dois pedidos reconventionais contra o Município da Lourinhã, nos seguintes termos:

- a) A título principal, um pedido de condenação do Município da Lourinhã ao pagamento ao Município de Peniche dos custos suportados, entre

Sárulo & Associados; Sociedade de Advogados, RL

2004 e Agosto de 2009, no valor global de € 59.960,69, com a eletricidade consumida pelos equipamentos instalados nos furos do Paço para abastecimento de água às povoações do Paço e de Pena Seca;

- b) **A título subsidiário**, para o caso de o Tribunal vir a considerar que o Protocolo não só é válido, como produziu efeitos jurídicos durante o prazo de vinte e três anos (1984-2007), um pedido de condenação do Município da Lourinhã no pagamento dos custos suportados, entre 1984 e 2003, no montante de € 8.663,54, entre 2004 e 2007, no valor total de € 39.834,02, e entre 2008 e Agosto de 2009, no montante de € 20.126,67, com os consumos e manutenção dos equipamentos instalados nos furos do Paço para fins de abastecimento de água às povoações do Paço e de Pena Seca (o que perfaz, em suma, um valor global de €68.624,23).

7. Notas finais

Em face do exposto, importa sublinhar o seguinte:

- a) **Quanto às pretensões deduzidas pelo Município da Lourinhã:**
- i. Os valores apontados pelo Município de Peniche revelam um volume total de captações afetas ao concelho de Peniche muito inferior ao invocado pelo Município da Lourinhã: 3.048.584 m³ (em vez dos 9.671.040 m³ indicados pelo Município da Lourinhã);
 - ii. O Município de Peniche não adiantou qual o preço unitário que considera adequado para a valorização das referidas captações;
 - iii. Na eventualidade de o Protocolo ser considerado originariamente ilegal/inválido ou não se dar por prorrogado a partir de 20 de Março de 1989, as pretensões deduzidas pelo Município da Lourinhã com fundamento em responsabilidade civil extracontratual ou em enriquecimento sem causa estarão sujeitas

Sérvulo

Sérvulo & Associados | Sociedade de Advogados, RL

ao prazo de prescrição de 3 anos, que, mesmo no caso de factos continuados, pode, no plano jurídico, restringir significativamente o âmbito da indemnização/compensação exigível (no limite, embora em termos carecidos de confirmação jurídica, ao valor das captações efetuadas pelo Município de Peniche nos três anos anteriores à propositura da presente ação, a que acresceria, eventualmente, no caso de o Protocolo não ser considerado originariamente ilegal/inválido, o valor das captações efetuadas entre 1984 a 1989, abrangidas pelo prazo prescricional geral aplicável à responsabilidade contratual).

- b) Quanto às pretensões deduzidas pelo Município de Peniche, em sede de reconvenção, para a eventualidade de procedência das pretensões do Município da Lourinhã (pedido reconvenicional subsidiário), o Município da Lourinhã invocou a prescrição dos direitos subjacentes e o Município de Peniche reconheceu a operatividade dessa exceção em termos que podem determinar uma redução de €1.656,27 (montante dos custos suportados entre 1984 e 1989, ou seja, decorridos mais de 20 anos após a apresentação da reconvenção) na compensação exigível (que corresponderá, face a essa redução, ao valor global de €66.967,96).

Lisboa, 15 de março de 2018

Pela SÉRVULO



MARK KIRKBY





RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

ANO FINANCEIRO 2018

Índice

Introdução.....	2
Perímetro de Consolidação.....	3
Métodos de Consolidação.....	3
Análise do Balanço Consolidado	4
Análise da Demonstração de Resultados Consolidada	7
Análise dos Fluxos de Caixa Consolidados	13
Notas Finais	20
Factos relevantes ocorridos após o termo das contas.....	21



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature, a signature with 'AP' above it, and a signature with 'G.' below it.



Introdução

Os municípios perante as atribuições e competências cada vez mais amplas, têm recorrido a formas organizacionais diversas, nomeadamente de natureza empresarial.

Assim, uma visão global da situação financeira do grupo é prejudicada pela simples prestação de contas individuais de cada uma das entidades que o constituem, pelo que a análise individualizada dos documentos de prestação de contas e das atividades parcelarmente desenvolvidas, incluindo o município, não possibilita uma apreciação financeira integrada, firme, absoluta e completa, dificultando deste modo uma visão global do grupo, elementar para a tomada de decisão e a definição de estratégias.

A consolidação de contas nos municípios surge, assim, como um passo necessário para melhorar a informação contabilística prestada pela administração local.

A informação económico-financeira, resultante da consolidação de contas, facilita a tomada de decisão e respetivo controlo, por parte das entidades e do respetivo grupo municipal no que respeita ao cumprimento dos objetivos estabelecidos.

O Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) veio determinar, no n.º 1 do artigo 75.º, que os municípios "... *apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.*"

O n.º 8 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece que, os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas, são os definidos para as entidades do setor público administrativo.

Nesta linha de pensamento, já havia sido publicada, em 1 de julho de 2010, a Portaria n.º 474/2010, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010 "*Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo*".

Desta forma, conforme estabelecido no ponto 5.2 desta Orientação, os documentos de prestação de contas consolidadas incluem, para além das diversas demonstrações financeiras, o relatório de gestão consolidado.

A 28 de abril de 2011, o grupo SATAPOCAL emitiu um documento relativo à consolidação de contas pelos Municípios, com instruções de forma a aplicar este regime de forma coerente.

À semelhança do que acontece com as contas individuais das entidades constituintes deste grupo municipal, compete à Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas consolidadas a submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, conforme estipulado na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e no n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.



Perímetro de Consolidação

De acordo com o estabelecido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o disposto nos pontos 4 e 5 da Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de junho, o Grupo Público Municipal, para efeitos de elaboração das contas consolidadas, à data de 31 de dezembro do exercício económico a consolidar, abrange:

- Município de Peniche; e
- Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Peniche.

O Município de Peniche é designado de entidade mãe ou entidade consolidante, enquanto os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Peniche são designados de entidade controlada ou consolidada.

Métodos de Consolidação

No processo de consolidação foi utilizado o método da simples agregação, dado que se verifica um efetivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante (alínea a) do ponto 6.5, da Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de junho).

Este Método consiste na soma algébrica do balanço, da demonstração de resultados e dos fluxos de caixa dos SMAS, procedendo-se à eliminação dos saldos, transações, transferências e subsídios e dos resultados incorporados em ativos relativos a operações entre estes e o Município.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, a checkmark, and the letters 'AP' and 'G.'.



Análise do Balanço Consolidado

O Balanço Consolidado apresenta a situação do património do Grupo à data de encerramento do exercício de 2018, dando a conhecer o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica e o Passivo e Capital Próprio do Grupo, que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

A estrutura do ativo reparte-se em Imobilizado, ou ativo fixo, e em ativo circulante.

A estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo.

Descrição	Valores em Euros (€)	
	2017	2018
Imobilizado:		
Bens de domínio público	11 546 302,29	10 835 405,89
Imobilizações incorpóreas	361 892,21	626 768,87
Imobilizações corpóreas	35 674 586,19	36 266 860,20
Investimentos financeiros	1 449 230,51	1 167 605,50
Circulante:		
Existências	750 643,88	770 440,56
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	1 161 456,24	1 418 266,78
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	6 243 629,93	7 500 517,97
Acréscimos e diferimentos:	1 292 552,82	665 618,72
Total do Ativo	58 480 294,07	59 251 484,49
Fundos próprios		
Património	24 038 284,75	26 354 909,75
Reservas de reavaliação	1 205 680,67	1 205 680,67
Reservas:	8 354 137,19	8 476 064,83
Resultados transitados	355 140,88	109 926,32
Resultado líquido do exercício	2 438 552,64	1 939 831,24
Total dos Fundos Próprios	36 391 796,13	38 086 412,81
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos	5 565 807,42	4 986 301,39
Dívidas a terceiros - Curto Prazo	2 355 032,18	2 586 098,36
Acréscimos e diferimentos:	14 167 658,34	13 592 671,93
Total do passivo	22 088 497,94	21 165 071,68
Total dos fundos próprios e do passivo	58 480 294,07	59 251 484,49

O Balanço consolidado do grupo municipal evidencia um Ativo Líquido Total de 59.251.484,49€, constituído maioritariamente por ativos imobilizados, cujo valor ascende a 48.896.640,46€.

Considerando o valor do ativo inscrito no balanço individual do Município de Peniche, podemos verificar que ressalta desde logo o peso e influência deste, enquanto entidade consolidante, no valor global do ativo consolidado do grupo, assumindo uma representatividade de cerca de 73% (43.056.218,38€).

Na estrutura dos Fundos Próprios consolidados, que representam, no final do exercício, 38.086.412,81€, a rubrica com mais peso é a do Património.

No que concerne à estrutura do Passivo, o valor de maior expressão é a rubrica de Acréscimos e Diferimentos, resultante do diferimento dos subsídios de investimento, sendo de destacar a obra de Recuperação do Fosso da Muralha, a Construção do Parque Urbano e Reabilitação da Prageira e a construção da Barragem de São Domingos cuja comparticipação por Fundos Comunitários no valor de 2.665.988,25€, 1.200.382,59€ e 1.127.723,29€, respetivamente, se encontra refletida no saldo de acréscimos e diferimentos.

No valor total de Dívidas a Terceiros de médio e longo prazos estão incluídos 4.424.941,07€ de empréstimos bancários. O valor remanescente de 561.360,32€ respeita a dívida a fornecedores com prazos de pagamento acordados, no qual se incluem os protocolos celebrados no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), as unidades de participação do Município de Peniche no capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM) e a dívida a entidades financeiras, referente a imobilizado adquirido através de locação financeira (uma viatura pesada com superestrutura de compactação de RSU 10M3, uma viatura 4X4, uma viatura Volvo FL 8250R equipada c/caixa de recolha de resíduos sólidos e uma retroescavadora JCB).

No montante de 2.586.098,36€ registado nas Dívidas a Terceiros de curto prazo está incluído o valor de 757.649,00€ de empréstimos de médio e longo prazo, exigíveis no curto prazo, bem como 105.201,15€ de locações financeiras.

A análise do Balanço permite efetuar algumas leituras sobre o desempenho financeiro do grupo.

As leituras que se seguem assentam na elaboração de alguns rácios financeiros.

Indicadores considerados

a) Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total Líquido)

Indica o grau de independência perante os credores.

	Valores em Euros (€)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Capital Próprio	30 270 393	31 636 824	33 890 794	36 391 796	38 086 413
Activo Total Líquido	54 133 772	55 578 392	56 916 809	58 480 294	59 251 484
Autonomia Financeira	0,56	0,57	0,60	0,62	0,64

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP' and 'D.']



b) Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)

Indica a capacidade do Grupo em solver a totalidade dos seus compromissos.

	Valores em Euros (€)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Capital Próprio	30 270 393	31 636 824	33 890 794	36 391 796	38 086 413
Passivo	23 863 379	23 941 568	23 026 015	22 088 498	21 165 072
Solvabilidade	1,27	1,32	1,47	1,65	1,80

c) Liquidez

Avalia as maiores ou menores dificuldades de tesouraria.

Quando o indicador é inferior à unidade, revela algumas dificuldades de tesouraria

c 1) Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo de Curto Prazo)

	Valores em Euros (€)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Activo Circulante	5 973 794	6 740 579	8 371 422	8 155 730	9 689 225
Passivo Circulante (curto prazo)	2 267 018	2 343 148	2 456 138	2 355 032	2 586 098
Liquidez Geral	2,64	2,88	3,41	3,46	3,75

c 2) Liquidez Reduzida [(Ativo Circulante – Existências) / Passivo de Curto Prazo]

	Valores em Euros (€)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Activo circulante - Existências	5 068 836	5 949 240	7 606 955	7 405 086	8 918 785
Passivo circulante (curto prazo)	2 267 018	2 343 148	2 456 138	2 355 032	2 586 098
Liquidez Reduzida	2,24	2,54	3,10	3,14	3,45

c 3) Liquidez Imediata (Disponibilidades / Passivo de Curto Prazo)

	Valores em Euros (€)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Disponibilidades	4 066 691	4 987 315	6 722 991	6 243 630	7 500 518
Passivo circulante (curto prazo)	2 267 018	2 343 148	2 456 138	2 355 032	2 586 098
Liquidez Imediata	1,79	2,13	2,74	2,65	2,90

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



d) Peso do Imobilizado

Avalia a importância relativa do imobilizado no conjunto do ativo líquido do Grupo.

Valores em Euros (€)

	2014	2015	2016	2017	2018
Imobilizado Líquido	47 535 072	48 294 854	47 887 923	49 032 011	48 896 640
Ativo Total Líquido	54 133 772	55 578 392	56 916 809	58 480 294	59 251 484
Peso do imobilizado	0,88	0,87	0,84	0,84	0,83

e) Endividamento

Mede o peso dos capitais alheios no financiamento das atividades do Grupo.

Valores em Euros (€)

	2014	2015	2016	2017	2018
Passivo	23 863 379	23 941 568	23 026 015	22 088 498	21 165 072
Ativo Total Líquido	54 133 772	55 578 392	56 916 809	58 480 294	59 251 484
Endividamento	0,44	0,43	0,40	0,38	0,36

f) Estrutura de Endividamento

Mede o peso do endividamento de MLP no Passivo Total do Grupo.

Valores em Euros (€)

	2014	2015	2016	2017	2018
Dívidas MLP	5 789 695	6 748 490	6 400 926	5 565 807	4 986 301
Passivo	23 863 379	23 941 568	23 026 015	22 088 498	21 165 072
Estrutura de Endividamento	0,24	0,28	0,28	0,25	0,24

Análise da Demonstração de Resultados Consolidada

A Demonstração de Resultados Consolidada coloca em evidência os resultados alcançados pelo Grupo Público Municipal, através do confronto dos proveitos e dos custos ocorridos durante a gerência em análise.

Da sua análise podemos retirar informação sobre a importância assumida por cada um dos componentes na formação do Resultado Líquido do Exercício.

Com a Demonstração de Resultados Consolidada pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prever a capacidade do Grupo Municipal em gerar fluxos de caixa.

	Exercício	
	2018	2017
Custos e perdas		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
Mercadorias	1 058 361,16	1 080 602,83
Matérias	1 247 619,82	2 305 980,98
Fornecimentos e serviços externos:		
Custos com o pessoal:		
Remunerações	6 109 901,83	5 891 118,27
Encargos sociais	1 759 247,68	7 869 149,51
Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1 727 413,85
Amortizações do exercício		3 026 305,45
Provisões do exercício		33 515,91
Outros custos operacionais		289 873,76
(A)	20 929 624,70	21 066 870,75
Custos e perdas financeiros	102 930,77	101 027,46
(C)	21 032 555,47	21 167 898,21
Custos e perdas extraordinários	98 634,21	552 298,06
(E)	21 131 189,68	21 720 196,27
Resultado líquido do exercício.....	1 939 831,24	2 438 552,64
	23 071 020,92	24 158 748,91
Proveitos e ganhos		
Vendas e prestações de serviços:		
Venda de mercadorias	6 743,63	12 136,19
Venda de produtos	1 900 496,13	2 080 774,53
Prestações de serviços	7 181 833,90	9 089 073,66
Impostos e taxas		6 719 080,95
Variação da produção		
Trabalhos para a própria entidade		365 411,79
Proveitos suplementares		61 376,51
Transferências e subsídios obtidos		5 691 694,60
Outros proveitos e ganhos operacionais		11 098,80
(B)	21 937 736,31	22 879 145,72
Proveitos e ganhos financeiros	22 310,64	3 234,54
(D)	21 960 046,95	22 882 380,26
Proveitos extraordinários	1 110 973,97	1 276 368,65
(F)	23 071 020,92	24 158 748,91

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AV' and 'C/O' with a signature]



Resultados Operacionais: (B - A)	1 008 111,61	1 812 274,97
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-80 620,13	-97 792,92
Resultados Correntes: (D - C)	927 491,48	1 714 482,05
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	1 939 831,24	2 438 552,64

O Grupo Público Municipal consolidado apresenta em 2018 um resultado líquido de 1.939.831,24€, uma vez que o total apurado dos custos e perdas (21.131.189,68€) é inferior ao total apurado dos proveitos e ganhos (23.071.020,92€).

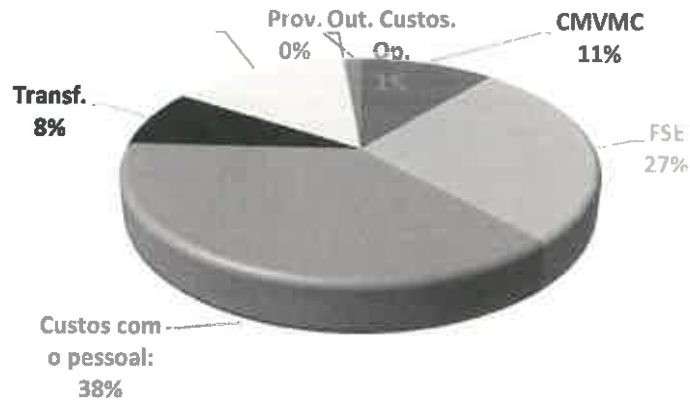
O Resultado Líquido do Exercício é influenciado pelo montante das amortizações do exercício, que ascendem a 3.026.305,45€ e que dizem respeito a custos não desembolsáveis, ou seja, não representam saídas de fundos.

As amortizações representam a perda de valor dos equipamentos no tempo, devido ao uso e desgaste dos mesmos. Ou seja, o imobilizado, cuja vida útil para o Grupo Público Municipal ultrapassa um exercício, não vê o seu custo levado unicamente ao exercício em que é adquirido, mas sim, mediante a sua utilização em cada exercício, na forma de amortização.



Resultados Operacionais

Custos e Perdas Operacionais



Os resultados operacionais são os que têm maior peso na constituição do Resultado Líquido do Exercício.

Os custos com o pessoal são os que têm maior peso na estrutura de custos operacionais, representando 37,60% dos mesmos. Os custos com aquisição de serviços constituem o segundo maior grupo, e representam 27,13% dos custos operacionais.

Proveitos e Ganhos Operacionais



Do lado dos proveitos e ganhos operacionais há que salientar o peso que a venda de bens e serviços (41,43%), os impostos municipais (30,63%) e as transferências do Orçamento do Estado



(25,94%) assumem no total dos proveitos operacionais, que correspondem a 95,08% dos proveitos totais.

Indicadores de gestão:

a) Peso das despesas com pessoal (Custos com Pessoal/Total de Custos)

Mede o peso dos custos com pessoal no total dos custos do Grupo.

*Valores em Euros
(€)*

	2014	2015	2016	2017	2018
Custos com Pessoal	7 366 846	7 236 054	7 152 116	7 544 810	7 869 150
Total de Custos	20 419 178	21 548 450	20 602 357	21 720 196	21 131 190
Peso das Despesas com Pessoal	0,36	0,34	0,35	0,35	0,37

b) Peso das Transferências e Subsídios Correntes (Transf. Subs. Correntes/Total de Custos)

Mede o peso das Transferências e Subsídios Correntes no total dos Custos do Grupo.

*Valores em Euros
(€)*

	2014	2015	2016	2017	2018
Transf. Subs. Correntes	1 508 806	1 587 172	1 554 714	1 871 679	1 727 414
Total de Custos	20 419 178	21 548 450	20 602 357	21 720 196	21 131 190
Peso das Transferências e Subsídios Correntes	0,07	0,07	0,08	0,09	0,08

c) Peso dos FSE (FSE/Total de Custos)

Mede o peso dos Fornecimentos e Serviços Externos no total dos custos do Grupo.

*Valores em Euros
(€)*

	2014	2015	2016	2017	2018
FSE	5 063 045	4 977 994	5 367 281	5 577 824	5 677 385
Total de Custos	20 419 178	21 548 450	20 602 357	21 720 196	21 131 190
Peso dos FSE	0,25	0,23	0,26	0,26	0,27



d) Peso das Amortizações (Amortizações Exercício/Total de Custos)
Mede o peso das amortizações no total dos custos do Grupo.

Valores em Euros (€)

	2014	2015	2016	2017	2018
Amortizações do Exercício	3 001 479	3 130 945	3 155 037	3 101 294	3 026 305
Total de Custos	20 419 178	21 548 450	20 602 357	21 720 196	21 131 190
Peso das Amortizações	0,15	0,15	0,15	0,14	0,14

e) Peso dos Custos Financeiros (Custos Financeiros/Total de Custos)
Mede o peso dos Custos Financeiros no total dos custos do Grupo.

Valores em Euros (€)

	2014	2015	2016	2017	2018
Custos Financeiros	125 569	121 294	112 681	101 027	102 931
Total de Custos	20 419 178	21 548 450	20 602 357	21 720 196	21 131 190
Peso dos Custos Financeiros	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00

f) Peso das Vendas e Prestações de Serviços (Vendas e Prest. Serv./Total da Receita)
Mede o peso das Vendas e Prestações de Serviços no total dos Proveitos do Grupo.

Valores em Euros (€)

	2014	2015	2016	2017	2018
Vendas e Prest. Serviços	8 790 430	9 219 228	9 618 635	9 458 005	9 089 074
Total da Receita	22 789 149	23 053 983	22 744 019	24 158 749	23 071 021
Peso das Vendas e Prestações de Serviços	0,39	0,40	0,42	0,39	0,39

g) Peso dos Impostos e Taxas (Impostos e Taxas/Total da Receita)
Mede o peso dos Impostos e Taxas no total dos proveitos do Grupo.

Valores em Euros (€)

	2014	2015	2016	2017	2018
Impostos e Taxas	5 701 290	5 894 142	5 806 863	6 636 315	6 719 081
Total da Receita	22 789 149	23 053 983	22 744 019	24 158 749	23 071 021
Peso dos Impostos e Taxas	0,25	0,26	0,26	0,27	0,29

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.



h) Peso das Transferências e Subsídios Obtidos (Transferências, Subsídios Obtidos/Total da Receita)

Mede o peso das Transferências e Subsídios Obtidos no total dos proveitos do Grupo.

Valores em Euros (€)

	2014	2015	2016	2017	2018
Transf.Subs.Obtidos	5 287 459	5 509 799	5 347 288	5 874 274	5 691 695
Total da Receita	22 789 149	23 053 983	22 744 019	24 158 749	23 071 021
Peso das Transferências e Subsídios Obtidos	0,23	0,24	0,24	0,24	0,25

Análise dos Fluxos de Caixa Consolidados

No que diz respeito aos Fluxos de Caixa, são apresentados alguns rácios de análise orçamental. Estes rácios, assentam na relação entre pagamentos e recebimentos, pelo que as conclusões a retirar dos indicadores a seguir apresentados deverão ter em conta este fator.

Resumo da Execução Orçamental por Capítulo e Agrupamento

Valores em Euros (€)

DESIGNAÇÃO RECEITA	VALORES		DESIGNAÇÃO DESPESA	VALORES	
	2018	%		2018	%
Saldo da Gerência Anterior	5 777 463	19,65%			
01 Impostos directos	6 423 125	21,85%	01 Despesas com o pessoal	7 786 317	26,48%
02 Impostos indirectos	152 129	0,52%	02 Aquisição de bens e serviços	8 234 501	28,01%
04 Taxas, multas e outras penalidades	4 324 345	14,71%	03 Juros e outros encargos	87 372	0,30%
05 Rendimentos da propriedade	959 692	3,26%	04 Transferências correntes	1 698 947	5,78%
06 Transferências correntes	5 180 968	17,62%	05 Subsídios	1 800	0,01%
07 Venda de bens e serviços correntes	4 894 816	16,65%	06 Outras despesas correntes	582 880	1,98%
08 Outras receitas correntes	32 221	0,11%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	21 967 296	74,72%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	18 391 817	62,56%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 Venda de bens de investimento	744	0,00%	07 Aquisição de bens de capital	2 880 590	9,80%
10 Transferências de capital	734 885	2,50%	08 Transferências de capital	226 558	0,77%
11 Activos financeiros	0	0,00%	09 Activos financeiros	84 487	0,29%



12	Passivos financeiros	785 334	2,67%	10	Passivos financeiros	804 924	2,74%
13	Outras receitas de capital	15 301	0,05%	11	Outras despesas de capital	13 688	0,05%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		1 536 264	5,23%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		4 010 246	13,64%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	118 012					
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		118 012	0,40%	TOTAL DE OUTRAS DESPESAS		0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS		23 621 572		TOTAL DAS DESPESAS		22 402 063	
				Saldo para a Gerência Seguinte		6 996 972	23,80%
TOTAL		29 399 035		TOTAL		29 399 035	

Estrutura da Receita Cobrada

	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas Correntes	91,86%	93,99%	93,69%	93,77%	93,50%
Receitas de Capital	8,14%	6,01%	6,31%	6,23%	6,50%

A receita cobrada em 2018 é composta por 93,50% de receitas correntes e 6,50% de receitas de capital. A cobrança de receita de capital está muito dependente do nível de execução de investimento participativo através de fundos comunitários, protocolos, contratos-programa, financiamento bancário e venda de património.

Estrutura das despesas (pagamentos) efetuadas

	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas Correntes	87,98%	80,18%	81,63%	77,25%	82,10%
Despesas de Capital	12,02%	19,82%	18,37%	22,75%	17,90%

A estrutura de pagamentos é normalmente semelhante à estrutura de receitas cobradas, considerando que se está a analisar pagamentos e recebimentos. No entanto, a relação direta entre corrente e capital, sendo desejável que se verifique o equilíbrio, depende da forma como o saldo da gerência anterior é utilizado, ou seja, o tipo de pagamentos que são realizados com este saldo.

Como se pode verificar pelo quadro seguinte, verifica-se o princípio de equilíbrio.

	Valores em Euros (€)		
	Receita	Despesa	Utiliz.
Saldo da gerência anterior	5 777 462,93		
Corrente	21 967 295,51	18 391 816,72	3 575 478,79
Capital	1 536 264,17	4 010 246,12	-2 473 981,95
Outras	118 012,20		
Saldo da gerência	6 996 971,97		



Rácios sobre o grau de cobertura das despesas

Cobertura das Despesas pelas Receitas

Este rácio tem como objetivo medir a capacidade do Grupo Municipal em dar resposta aos compromissos assumidos. No entanto, considerando que o que está em análise são pagamentos e recebimentos a tendência é para estar acima dos cem por cento.

	2014	2015	2016	2017	2018
Recosta Total / Despesa Total	118,30%	121,19%	130,02%	125,19%	131,23%

Peso das Despesas Correntes nas Receitas Correntes

	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas Correntes	20.056.289	20.956.746	21.053.885	21.075.624	22.085.308
Despesas Correntes	17.410.858	17.147.069	16.952.025	17.715.573	18.391.817
D. Correntes / R. Corrente	86,81%	81,82%	80,52%	84,06%	83,28%

Peso das Despesas de Capital nas Receitas de Capital

	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas de Capital	1.776.993	1.339.401	1.417.598	1.399.964	1.536.264
Despesas de Capital	2.378.454	4.238.550	3.815.345	5.217.886	4.010.246
D. Capital / R. Capital	133,85%	316,45%	269,14%	372,14%	261,04%

Rácios de estrutura das receitas

Receita Própria / Receita Total

Conceitos:

Receita própria = Receitas controladas diretamente pelo Município.

Receita Própria = Impostos Indiretos + Taxas, Multas e Outras Penalidades + Rendimento de Propriedade + Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes + Outras Receitas Correntes



Valores em Euros
(€)

RECEITA PRÓPRIA	2014	2015	2016	2017	2018
02 Impostos indiretos	118.047	67.631	196.255	241.715	152.129
04 Taxas, multas e outras penalidades	3.371.823	3.644.225	4.165.576	3.873.323	4.324.345
05 Rendimentos da propriedade	996.955	978.399	983.204	962.037	959.692
07 Venda de bens e serviços correntes	4.960.352	5.177.642	5.161.286	4.460.434	4.894.816
08 Outras receitas correntes	146.374	126.220	104.581	10.949	32.221
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	9.593.551	9.994.118	10.610.903	9.548.458	10.353.202
RECEITA TOTAL	21.833.282	22.296.146	22.471.483	22.476.589	23.621.572
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL	43,94%	44,82%	47,22%	42,48%	43,87%

Receita Interna / Receita Total

Conceitos:

Receita Interna = Receita que não depende dos financiamentos externos, inclusivamente dos que são obtidos através de empréstimos.

Receita Interna = Receita Total – Passivos Financeiros – (Transferências Correntes – Transferências de Fundos Municipais Correntes) – (Transferências de Capital – Transferências de Fundos Municipais de Capital)

Valores em Euros
(€)

	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA TOTAL	21.833.282	22.296.146	22.471.483	22.476.589	23.621.572
06 Transferências correntes a)	690.967	890.883	480.539	841.021	509.561
10 Transferências de capital a)	410.963	574.742	387.784	849.381	380.676
12 Passivos financeiros	940.976	398.659	683.805	105.259	785.334
	2.042.906	1.864.285	1.532.127	1.795.660	1.655.571
TOTAL RECEITA INTERNA	19.790.376	20.431.861	20.939.355	20.679.928	21.966.001
RECEITA INTERNA / RECEITA TOTAL	90,64%	91,64%	93,18%	92,01%	92,99%

a) Exclui Transferências de Fundos Municipais

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.



Peso dos Impostos Diretos sobre Receita Total

Valores em Euros
(€)

IMPÓSTOS DIRECTOS	2014	2015	2016	2017	2018
IMI	4.076.710	4.153.433	3.843.507	3.737.288	3.977.199
IUC	568.096	548.577	551.092	587.692	628.858
IMT	764.003	808.604	862.359	1.475.120	1.549.209
Derrama	164.194	124.622	203.352	243.088	287.860
TOTAL	5.573.002	5.635.236	5.460.310	6.043.188	6.423.126

RECEITAS TOTAIS	21.833.282	22.296.146	22.471.483	22.475.589	23.621.572
------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Impostos Diretos / Receitas Totais	25,53%	25,27%	24,30%	26,89%	27,19%
------------------------------------	--------	--------	--------	--------	--------

A estrutura dos impostos diretos assume 27,19% da receita total.

Fundos Municipais Correntes e de Capital / Receita Total

Valores em Euros
(€)

FUNDOS MUNICIPAIS	2014	2015	2016	2017	2018
FM CORRENTE	4.171.292	4.429.571	4.482.565	4.598.383	4.671.407
FM CAPITAL	341.343	343.859	349.446	372.667	374.209
TOTAL DOS FUNDOS MUNICIPAIS	4.512.635	4.773.430	4.832.011	4.971.050	5.045.616

RECEITA TOTAL	21.833.282	22.296.146	22.471.483	22.475.589	23.621.572
----------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

FM / RECEITA TOTAL	20,67%	21,41%	21,50%	22,12%	21,36%
--------------------	--------	--------	--------	--------	--------

Este rácio permite avaliar a dependência do Grupo Municipal em relação aos Fundos Municipais.

Passivos Financeiros / Receita Total

Valores em Euros
(€)

	2014	2015	2016	2017	2018
PASSIVOS FINANCEIROS	940.976	398.659	683.805	105.259	785.334
RECEITA TOTAL	21.833.282	22.296.146	22.471.483	22.475.589	23.621.572
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITA TOTAL	4,31%	1,79%	3,04%	0,47%	3,32%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Em termos de receita, o peso dos passivos financeiros depende da existência de empréstimos em período de utilização.

Rácios sobre a Estrutura da Despesa

No que diz respeito à despesa, serão analisados indicadores ao nível dos pagamentos.

Despesa Básica / Despesa Total

Conceitos:

Despesa Básica = Despesa que possui um carácter mais ou menos fixo, independentemente do volume de atividade.

Despesa Básica = Pessoal + Transferências Correntes e de Capital + Serviço da Dívida

	Valores em Euros (€)				
DESPESA BÁSICA	2014	2015	2016	2017	2018
01 - Despesas com pessoal	7.402.666	7.276.625	7.092.971	7.480.518	7.786.317
03 - Encargos correntes da dívida	115.992	107.066	96.925	92.411	87.372
04 - Transferências correntes	1.212.896	1.327.756	1.571.648	1.891.864	1.698.947
08 - Transferências de capital	107.228	250.194	347.345	444.595	226.558
10 - Passivos financeiros	775.153	812.863	834.851	864.932	804.924
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	9.620.934	9.774.504	9.943.740	10.774.319	10.604.118
TOTAL DA DESPESA	19.789.312	21.385.618	20.767.370	22.933.459	22.402.063
DESPESA BÁSICA / DESPESA TOTAL	48,62%	45,71%	47,88%	46,98%	47,34%

Em termos gerais, o peso da despesa básica na despesa total é de 47,34%.



Despesas com Pessoal

Valores em Euros
(€)

DESPESA BÁSICA	2014	2015	2016	2017	2018
01 - Despesas com pessoal	7.402.666	7.276.625	7.092.971	7.480.518	7.786.317
Despesa Corrente	17.410.858	17.147.069	16.952.025	17.715.573	18.391.817
PESSOAL / DESPESA CORRENTE	42,52%	42,44%	41,84%	42,23%	42,34%
Despesa Total	19.789.312	21.385.618	20.767.370	22.933.459	22.402.063
PESSOAL / DESPESA TOTAL	37,41%	34,03%	34,15%	32,62%	34,76%
Receita Corrente	20.056.289	20.956.746	21.053.885	21.075.624	22.085.308
PESSOAL / RECEITA CORRENTE	36,91%	34,72%	33,69%	35,49%	35,26%

Aquisição de Bens e Serviços / Despesa

Valores em Euros
(€)

	2014	2015	2016	2017	2018
02 - Aquisição de bens e prestação de serviços	8.126.574	7.928.076	7.936.717	7.913.819	8.234.501
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	17.410.858	17.147.069	16.952.025	17.715.573	18.391.817
BENS E SERVIÇOS / DESPESA CORRENTE	46,68%	46,24%	46,82%	44,67%	44,77%
TOTAL DA DESPESA	19.789.312	21.385.618	20.767.370	22.933.459	22.402.063
BENS E SERVIÇOS / DESPESA TOTAL	41,07%	37,07%	38,22%	34,51%	36,76%



Notas Finais

A descrição das atividades mais relevantes de 2018, bem como o enquadramento das mesmas, encontram-se pormenorizadas nas prestações de contas e respetivos relatórios de gestão das entidades constituintes do Grupo Municipal (Município de Peniche e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Peniche).

As contas individuais e respetivos relatórios foram aprovados em reunião de Câmara de 22 de abril de 2019 (Prestação de Contas do Município de Peniche e Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Peniche) e apreciadas pelo órgão deliberativo em reunião de 29 de abril de 2019.

Resumo dos principais indicadores

A - Controlo orçamental da despesa:

- Despesa paga 22.402.062,84 €

B – Controlo orçamental da receita:

- Receita cobrada 23.621.571,88 €

C – Balanço:

- Total do Ativo Líquido 59.251.484,49 €
- Total dos Fundos Próprios 38.086.412,81 €
- Total do Passivo 21.165.071,68 €

D – Demonstração de resultados:

- Total de Custos e Perdas 21.131.189,68 €
- Total dos Proveitos e Ganhos 23.071.020,92 €
- Resultado Líquido do Exercício 1.939.831,24 €

E – Fluxos de caixa:

- Saldo inicial 6.247.101,73 €
- Total dos recebimentos 25.352.027,28 €
- Total dos pagamentos 24.085.454,72 €
- Saldo final 7.513.674,29 €

F – Resultado líquido do exercício: 1.939.831,24 €



Factos relevantes ocorridos após o termo das contas

Após o termo das contas não foram detetados factos relevantes que possam influenciar a informação contabilística prestada.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]